Minha Experiência na Sala de Regulação:

Abrindo as Portas do Teatro para Todo Mundo

Nathalia Katsivalis

Quando iniciei minha jornada no teatro e na neurodiversidade há exatos 10 anos, tive a oportunidade de participar de um projeto de extensão na minha Universidade que levava o teatro a estudantes autistas. Essa experiência moldou a professora que me tornei e abriu meus olhos para a importância da neurodiversidade. Foi uma vivência transformadora que carrego comigo até hoje. Recentemente, tive a oportunidade de retornar ao mundo do teatro e da neurodiversidade por meio da sala de regulação da Pandorga Companhia de Teatro.

A sala de regulação é uma proposta inovadora que vai além do próprio espetáculo. Localizada no foyer do teatro, esse espaço acolhedor e inclusivo foi cuidadosamente projetado para proporcionar um ambiente tranquilo e acessível, permitindo que cada pessoa na plateia, especialmente aquelas que são neurodiversas, vivenciem a experiência teatral em seus próprios termos.

Quando se adentra a sala de regulação, a pessoa é recebida por uma atmosfera serena e reconfortante. Puffs macios, stim toys, bolas e almofadas são dispostos estrategicamente, oferecendo objetos sensoriais que auxiliam na regulação emocional e sensorial. É um lugar onde ela pode se sentir segura e acolhida.

Um tapete e uma lua, semelhantes aos elementos presentes no cenário do espetáculo "Louise/os Ursos", criam uma conexão com a peça, estabelecendo uma ponte entre a sala de regulação e a atmosfera do espetáculo em si. Essa conexão cria uma sensação de familiaridade e pertencimento, reforçando a experiência única que a sala de regulação proporciona.

Essa sala de regulação tem um significado especial para mim. Ela me permitiu compartilhar minha paixão pelo teatro com mais pessoas, especialmente aquelas que foram tão importantes para minha formação profissional e pessoal. Trabalhar com a Cristiane Muñoz, uma consultora de acessibilidade que está imersa nas lutas da comunidade neurodiversa, foi uma experiência enriquecedora. Ela generosamente compartilhou seu conhecimento e suas experiências, e essa sala representa um grande passo em direção à inclusão e à igualdade no teatro.

Ao longo do tempo, testemunhei o impacto positivo da sala de regulação em inúmeras vidas. Foram 21 indivíduos e suas famílias que utilizaram diretamente o

espaço para fins de regulação, permitindo-lhes retornar à sala de espetáculo e desfrutar plenamente da peça. Além disso, a sala desempenhou um papel educativo importante, recebendo visitantes interessados em conhecer mais sobre a regulação e suas práticas. Essa troca de conhecimento possibilitou que mais pessoas compreendessem as lutas e reivindicações das pessoas neurodiversas, especialmente no que diz respeito ao acesso à cultura. Acredito que essa sala serviu como inspiração para futuros espetáculos e iniciativas semelhantes em nossa cidade.

Sinto-me imensamente orgulhosa de fazer parte de uma companhia que valoriza a acessibilidade e está comprometida em tornar o teatro um espaço para toda a sociedade. A Pandorga Companhia de Teatro deu um passo importante ao implementar diversas iniciativas para tornar o espetáculo mais acessível, incluindo a criação da sala de regulação. Acredito firmemente que cultura é mais que um direito individual, mas um bem comum, e é inspirador ver que a Pandorga está liderando esse movimento de torná-la acessível.

Estou ansiosa para o futuro, para ver as reverberações dessa sala e para testemunhar um teatro que seja verdadeiramente acessível a todas as pessoas. É um sonho que estamos construindo coletivamente, e espero que mais companhias teatrais e centros culturais sigam esse exemplo, abrindo as portas do teatro para todo mundo.

Currículo resumido

Nathalia é professora, atriz e diretora, com foco em acessibilidade e inclusão no teatro. Seu primeiro trabalho como professora foi na Oficina Circulando, onde ministrou aulas para estudantes com autismo, o que despertou um forte compromisso em promover a inclusão por meio das artes. Desde então, atuou como professora de teatro em escolas no Rio de Janeiro. Como atriz, participou de diversas produções, como o musical Spamalot da UNIRIO. Além disso, também participou como atriz e diretora no espetáculo O Sonho de Alice, sendo indicada a melhor direção em espetáculo infantil pelo Prêmio Arlequim de Teatro. Nathalia possui formação em Licenciatura em Teatro pela UNIRIO e Pós-graduação em Preparação Corporal nas Artes Cênicas pela Faculdade Angel Vianna. Atualmente, está dedicada ao seu mestrado em Educação e Globalização na Universidade de Oulu, na Finlândia.